



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

DIÁLOGO-PROBLEMATIZADOR E PESQUISA-AÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR DOCENTE MEDIADA POR TECNOLOGIAS CRIATIVAS EDUCACIONAIS EM REDE

Fábio da Purificação de Bastos
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil
Endereço eletrônico: fabio@ufsm.br

INTRODUÇÃO

A temática/objeto, denominada do âmbito da pesquisa-ação educacional como preocupação temática (KEMMIS e MCTAGGART, 1988), é o Estágio Curricular Docente (ECD) mediado por Tecnologias Criativas Educacionais em Rede (TCER) nos cursos de graduação, modalidades educativas presencial e a distância, de formação inicial de professores para o ensino médio, politécnico e profissional da escolaridade brasileira. As teorias-guia que sustentam e orientam a referida temática são as educações dialógico-problematizadora (FREIRE, 1967) e pesquisa-ação emancipatória (CARR e KEMMIS, 1986),

No escopo dos objetivos, destacamos inicialmente o geral, que é pesquisar ativamente o ECD no ensino científico e tecnológico mediado por tecnologias criativas (Ganguin, S. e Hoblitz, A., 2015), em especial as educacionais em rede (ABEGG e De BASTOS, 2016). Dos objetivos específicos explicitamos que, estamos desenvolvendo há mais de duas décadas pesquisas bibliográficas sobre ECD e TCER, com foco em ambientes virtuais livres e abertos. Além disso, temos proposto desde 2009, como componente ativo da pesquisa-ação que desenvolvemos, estratégias didático-metodológicas de customização do par recursos-atividades em ambiente virtual de ensino-aprendizagem, numa perspectiva dialógico-problematizadora, contemplando as abordagens temática e conceitual-unificadora para o ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (ANGOTTI, 1993). No escopo das práticas escolares e dos conhecimentos educacionais em Ciências da Natureza e suas Tecnologias, produzimos investigação-ação escolar nos espaços universitário e do ensino médio, politécnico e profissional da escolaridade básica. Já no âmbito da pesquisa-ação, especificamente nas elaborações de análises críticas e relatórios finais de ECD, sistematizamos as práticas

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

investigativas pela matriz emancipatória, acentuando a interação com o(a)s estudantes-estagiário(a)s, mediado pela ferramenta colaborativa wiki do Moodle (ABEGG, 2015).

A justificativa da preocupação temática em torno do ECD, explicitada acima, no escopo curricular é fundamental na formação inicial de de professores. Isso porque é, assumidamente a iniciação à docência com orientação universitária e supervisão de profissional atuante no ensino médio, politécnico e profissional. Além disso, tem especificidade de carga horária mínima de 400 horas, conforme orientação das políticas públicas educacionais (BRASIL, 2015). Por outro lado, ainda hoje, conforme mostram resultados de pesquisas, a maioria das atividades de ECD são realizadas presencialmente, sem a mediação de tecnologias educacionais (ABEGG e OUTROS, 2015). Na perspectiva formativa do professor como investigador ativo-crítico, o ECD torna-se investigação-ação no contexto da prática docente do(a) estagiário(a) supervisionado(a) no ensino médio e, pesquisa-ação no âmbito da orientação universitária. Nesta esfera teórico-prática, as TCER potencializam a cinética restrospecção-prospecção do ECD, visto ser a quintessência do movimento cíclico-espiralado que caracteriza a pesquisa-ação. Em síntese, a argumentação central da presente justificativa encontra-se na carência de pesquisa (bibliográfica) e desenvolvimento (práticas escolares mediadas por TCER), com o intuito de otimizar e customizar a produtividade dos recursos humanos envolvidos no par universidade – escola básica, ou seja: docente universitário(a), estudante de graduação, professor(a) supervisor(a) e estudantes do ensino médio, politécnico e profissional.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos que temos utilizados desde a década de noventa tem sua origem em Freire (1967) e (CARR e KEMMIS, 1986). Ao longo de nossa trajetória acadêmica temos tratado os aspectos metodológicos como abordagem de pesquisa, explicitando as teorias-guia de referências de procedimentos de estudo/problematização, assim como as análises/ações desenvolvidas.

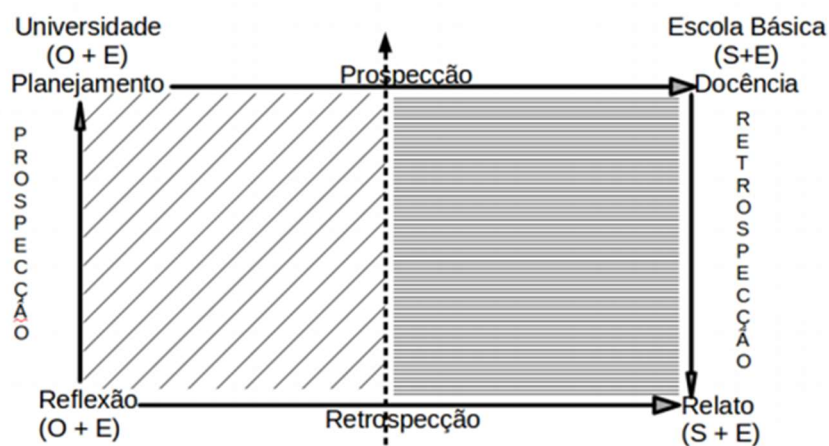
Metodologicamente, temos investigado ativamente com estagiário(a)s docentes, estratégias de resolução aberta de problemas do ensino científico-tecnológico,



priorizando as questões e casos dos exames nacionais (Enem) e internacionais (Pisa), incluindo estratégias docentes mediadas pelas TCER, em especial as ferramentas de atividades colaborativas dos ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A meta tem sido verificar o alcance das estratégias didático-metodológicas construídas na proposição de atividades de estudo (DAVIDOV, 1988), que privilegiem processos de codificação-descodificação (Freire, 1967).

Em termos de TCER, temos implementado heurísticas hipermidiáticas (problematização e resolução aberta de questões) com a ferramenta wiki do Moodle, como estratégia de trabalho em rede, colaborativo e dialógico-problematizador. As produções escolares ao longo dos últimos anos têm sido difundidas no laboratório do ambiente virtual livre e aberto na Internet, disponível institucionalmente em <http://laveala.proj.ufsm.br> Como sistematização teórico-prática de natureza gráfica, esquematizamos diversas versões (a mostrada abaixo é a 3ª edição) da estratégia didático-metodológica, para orientação universitária do ECD mediada por TCER.

Pesquisa-Ação Educacional + Investigação-Ação Educacional no ESE 3



- O → Orientador(a)
- E → Estagiário (a)
- S → Supervisor(a)
- /// → Pesquisa-Ação Educacional (PAE)
- ≡ → Investigação-Ação Educacional (IAE)

* Movimentos prospectivos-retrospectivos no ESE na interface Universidade-escola

- A IAE está no escopo do desenvolvimento da prática docente (supervisionada na escola básica), enquanto a PAE na interação orientador-estagiária(o) (orientação na universidade via Moodle).
- A quintessência do estágio curricular docente é o movimento prospectivo-restrospectivo-prospectivo. Neste movimento, a elaboração dos Planejamentos e Relatos são fundamentais.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme já sinalizamos acima, os principais resultados de pesquisa-ação (relatórios de ECD) e investigação-ação (Planejamentos e Relatos de Aulas) obtidos/produzidos até o momento, estão apresentados no formato digital/virtual no laboratório do ambiente virtual livre e aberto na Internet, disponível institucionalmente em <http://laveala.proj.ufsm.br>. Cabe destaque, a inserção da ferramenta diário do Moodle no ECD, na modalidade educativa presencial, como componente inovador da estratégia didático-metodológica da orientação universitária mediada por TCER.

No âmbito das discussões dos resultados, tendo por base a produção da área de Ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e comparando os mesmos com a literatura utilizada no trabalho de pesquisa-ação realizado ao longo das últimas duas décadas, sinalizamos como relevância maior a prototipação, disponibilização e desenvolvimento contínuo de ferramentas de pesquisa educacional para ambientes livres e abertos de ensino-aprendizagem pela comunidade internacional de software livre. Em termos de vantagens práticas, tendo em vista o escopo da investigação-ação onde ocorrem as atividades do ECD, a maior delas é exatamente a customização e disponibilização de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem nas instituições públicas de ensino superior, que promovem a formação inicial de professores, seja presencial ou a distância, com destaque para a Universidade Aberta do Brasil e suas parceiras. Dentre as viáveis-limitações, destacamos: 1 – a orientação universitária de ECD mediado por TCER tem ficado restrita a esfera estudantil, sendo baixa a interação dialógico-problematizadora com a supervisão; 2 – a baixa fluência tecnológica (Martinho Marques, 2016) do(a)s estudantes-estagiário(a)s que cursam o ECD e 3 – o grande número de Planejamentos de Aulas expositivos-bancários, mediados por apresentação de slides assumidos como materiais didáticos, propostos pelo(a)s estagiário(a)s.

CONCLUSÕES

Não podemos afirmar que os objetivos mencionados acima foram alcançados totalmente, pois como se trata de pesquisa-ação, o movimento cíclico espiralado em torno dos planejamentos → ações → reflexões → replanejamentos, vão dimensionando novos

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

desafios. Contudo, os resultados produzidos sinalizam que, o ECD mediado por TCER tem parametrizado, sistemática e esquematicamente, ações curriculares junto aos cursos de formação inicial de professores de Ciências da Natureza e suas Tecnologias das instituições envolvidas, transformando regularidades formativas no(s) estudantes-professorando(a)s.

PALAVRAS-CHAVE: Diálogo-problematizador; Pesquisa-ação; Estágio Curricular Docente; Tecnologias Criativas Educacionais em Redes.

REFERÊNCIAS

ABEGG, I. Produção colaborativa e diálogo-problematizador mediados pelas tecnologias da informação e comunicação livres. 2009. 183 f. Tese (Doutorado em Informática na Educação). Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009. Disponível em: <http://goo.gl/5c1BFc>. Acesso em: 26 mai. 2015.

ABEGG, et all. Relatório Final do projeto Estágio Supervisionado de Ensino mediado pelo wiki do Moodle. Edital N° 001/2013 Programa Pesquisador Gaúcho – PQG. 2015.

ABEGG, I e DE BASTOS, F. Da P. Convergência e integração de tecnologias criativas em ambientes virtuais. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 18, n. 1, p. 60-70, abr. 2016. ISSN 1676-2592. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8635592> . Acesso em: 05 abr. 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.20396/etd.v18i1.8635592>.

ANGOTTI, J. A P. Conceitos Unificadores e Ensino de Física. Revista Brasileira de Ensino de Física vol. 15, nº (1 a 4), p. 191 – 198; 1993. disponível em <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/vol15a20.pdf>.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2 de julho de 2015. Seção 1, p. 8-12.

CARR, W.; KEMMIS, S. Becoming critical education: knowledge and action research. London: The Palmer Press, 1986.

DAVÍDOV, V. V. La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico: investigación teórica y experimental. Tradução: Marta Shuare. Moscú: Progreso, 1988.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1967 (disponível em <https://educarparaomundo.files.wordpress.com/2016/07/paulo-freire-educac3a7c3a3o-como-prc3a1tica-da-liberdade.pdf>).

GANGUIN, S.; HOBLITZ, A. Mobile Media – Mobile Creativity? Revista Comunicação e Sociedade, Braga, Portugal, v. 22. 2012. Disponível em: <http://goo.gl/ZTqDzW>. Acesso em: 26 mai. 2015. ISSN 2183-3375.

KEMMIS, S. y McTAGGART, R. Como Planificar la Investigación-Acción. Laertes, Barcelona, 1988.

MARTINHO MARQUES, T. Fluência Tecnológica. MIT Media Lab, Massachusetts, USA, 2016. disponível em http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/847/53/20152_ulsd_dep.17852_tm_anexo38e.pdf.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO